

Aprofundamento em Sociologia

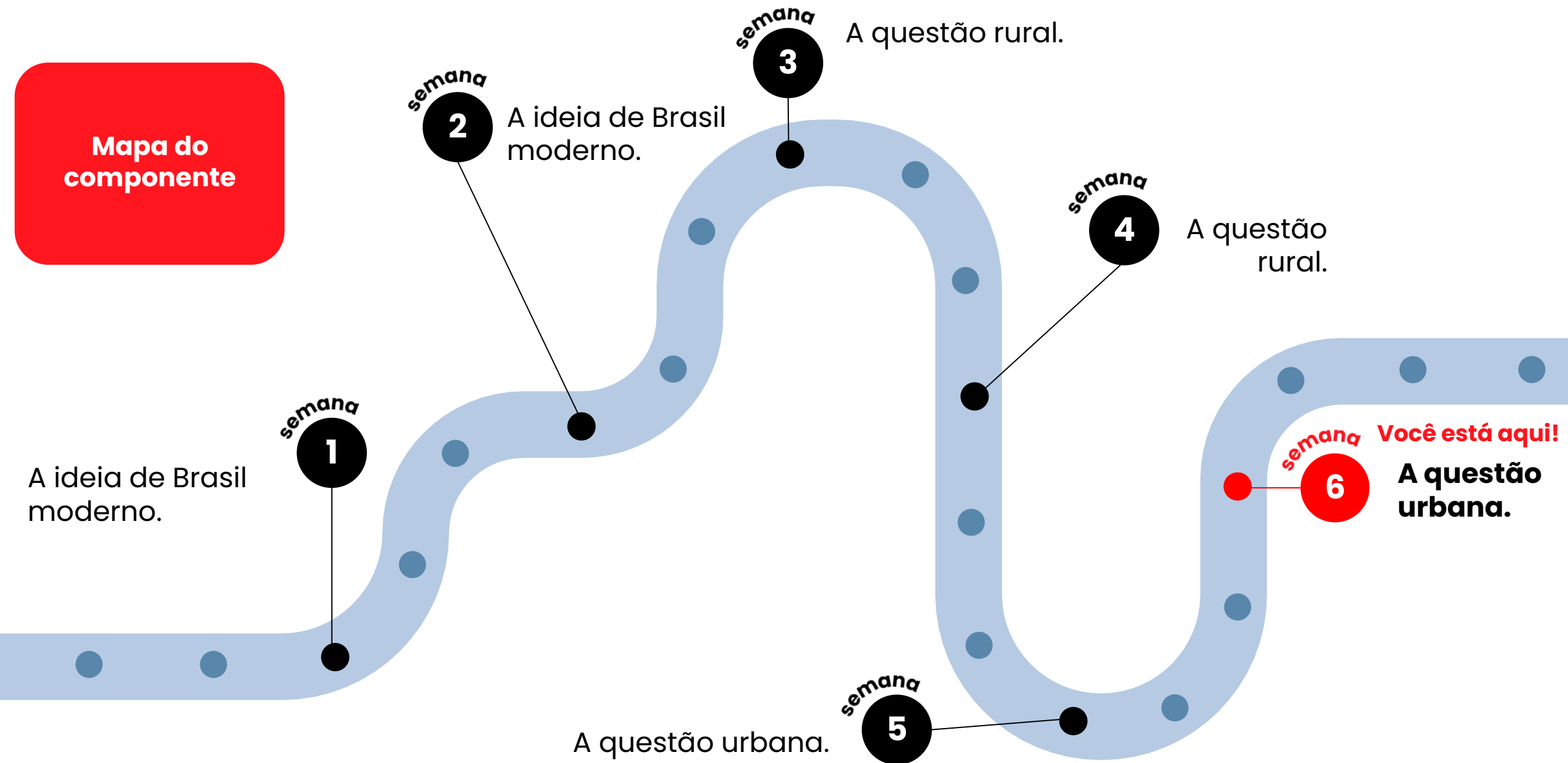
Trabalho e qualidade de vida na cidade

Aula 11
3º Bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



**Mapa do
componente**





Objetivos da aula

- Compreender a economia urbana para além do setor formal;
- Analisar a informalidade como precarização e estratégia de sobrevivência;
- Relacionar trabalho urbano, desigualdade e direitos.



Habilidades

- (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais;
- Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



Conteúdos

- Informalidade: dimensão estrutural da economia urbana no Brasil;
- Trabalho, moradia e mobilidade nos centros urbanos: a qualidade de vida do trabalhador da economia urbana informal.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Viver, produzir e trabalhar na cidade: é igual para todos?



PARA REFLETIR

A cidade é o principal espaço da economia, pois é nela que se concentram empresas, comércios, indústrias e serviços, atraindo muitas pessoas em busca de trabalho e oportunidades. No entanto, nem todos conseguem se inserir nessa economia da mesma forma. As diferenças nos tipos de trabalho, na renda e na estabilidade geram desigualdades significativas nas condições de vida. Por isso, a qualidade de vida na cidade está diretamente relacionada à qualidade do trabalho.

Por que a economia das cidades produz condições de vida tão desiguais?

Construindo o conceito

Economia urbana como questão sociológica

A sociologia entende a economia urbana não apenas como dinâmica de mercado (circulação de bens e serviços), mas como **resultado de relações sociais, desigualdades históricas e ação do Estado**.

O espaço urbano **organiza e distribui oportunidades e riscos de forma desigual**, estruturando quem tem acesso a trabalho, renda, infraestrutura, serviços e direitos.

ECONOMIA URBANA

SETOR FORMAL

Empresas formalmente constituídas.

Exemplos:

- ▶ indústrias;
- ▶ bancos;
- ▶ comércio;
- ▶ plataformas digitais.

SETOR INFORMAL

Atividades não formalizadas.

Exemplos:

- ▶ ambulantes;
- ▶ trabalhadores sem vínculo;
- ▶ autônomos;
- ▶ “bicos” e “viração”.

Construindo o conceito

A questão da informalidade

Na perspectiva sociológica, a **informalidade** constitui um **elemento estruturante da organização da economia urbana**.

Envolve formas específicas de inserção produtiva marcadas por **instabilidade, transferência de riscos e regulação precária das relações de trabalho**.

ECONOMIA URBANA

SETOR FORMAL

Características:

- ▶ empresas registradas;
- ▶ trabalho com contrato;
- ▶ regulação estatal;
- ▶ direitos trabalhistas;
- ▶ maior estabilidade jurídica.

SETOR INFORMAL

Características:

- ▶ ausência ou fragilidade de regulação;
- ▶ sem contrato estável;
- ▶ renda variável;
- ▶ proteção social limitada/inexistente;
- ▶ forte dependência de redes sociais e do território.

Construindo o conceito

O informal como estrutural da economia urbana

Para a **socióloga Vera da Silva Telles** (2010), a informalidade não é um resíduo ou distorção do sistema, mas um **componente constitutivo da racionalidade do capitalismo contemporâneo**, funcionando de modo articulado e complementar ao setor formal, ao qual transfere custos, riscos e formas flexíveis de trabalho.

Aspectos centrais da relação Formal - Informal:

- ▶ Não são esferas separadas;
- ▶ O informal não está fora do capitalismo moderno;
- ▶ O setor formal depende do informal para reduzir custos e flexibilizar relações de trabalho;
- ▶ A informalidade integra a racionalidade econômica contemporânea.



Construindo o conceito

Exemplo

Comerciante ambulante no meio da Avenida Brasil, Rio de Janeiro



Reprodução - MARCELO REGUA / O GLOBO, 2018. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/ambulante-trabalha-na-avenida-brasil-com-tornozeleira-eletronica-diz-querer-mudar-de-vida-22592806>. Acesso em: 21 fev. 2026.

- Ele comercializa produtos de empresas formais, nacionais e globais (refrigerantes, salgadinhos etc.);
- Atua fora das regulações formais (sem contrato, sem licença regular, sem proteção trabalhista);
- Assume individualmente os riscos (apreensão de mercadoria, acidentes, variação de demanda etc.);
- Supre uma demanda criada pelo próprio ritmo urbano (trânsito intenso, congestionamentos etc.).

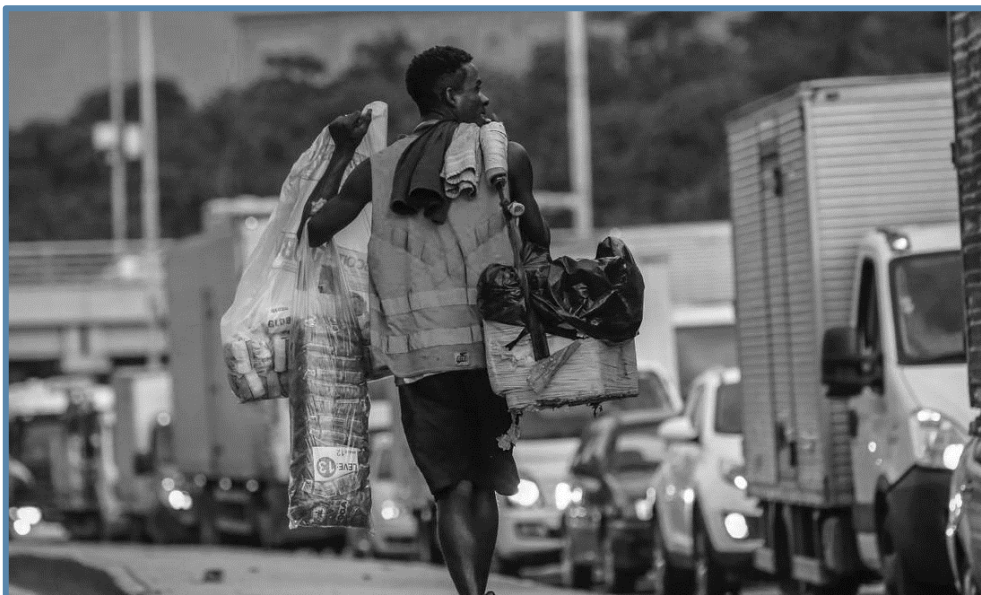
PARA REFLETIR

- ▶ **Ele é totalmente autônomo ou depende estruturalmente da economia formal?**
- ▶ **Quem ganha a maior parte do valor gerado?**
- ▶ **Quem arca com os custos sociais e riscos da atividade?**

Construindo o conceito

Relação estrutural Formal-Informal

Comerciante ambulante no meio da Avenida Brasil, Rio de Janeiro



Reprodução - MARCELO REGUA / O GLOBO, 2018. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/ambulante-trabalha-na-avenida-brasil-com-tornozeleira-eletronica-diz-querer-mudar-de-vida-22592806>. Acesso em: 21 fev. 2026.

O trabalho informal do ambulante não está à margem do capitalismo, mas conectado a ele;

Ele integra o circuito de circulação de mercadorias, amplia a capilaridade do produto e absorve riscos que não recaem sobre a empresa formal.

Evidencia que o formal depende do informal e vice-versa.



Tome nota

Formal e informal não são opostos: são dimensões articuladas da mesma estrutura econômica urbana.

Construindo o conceito

Formal e Informal: fronteiras porosas

Assim, para Vera da Silva Telles, a economia urbana contemporânea caracteriza-se por **fronteiras porosas e móveis entre o formal e o informal**, zonas híbridas nas quais atividades, contratos e regulações se entrecruzam, revelando que essas esferas não são opostas, mas **dimensões articuladas de uma mesma dinâmica capitalista**.



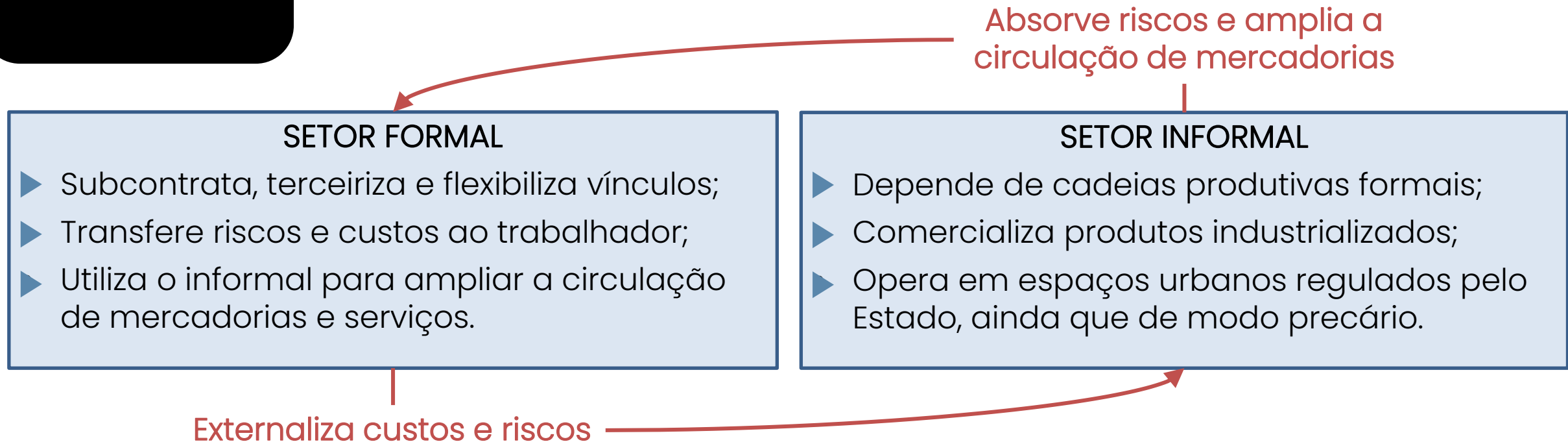
Exemplo: empresas formais sediadas na avenida Faria Lima, em São Paulo, contratam serviços de entrega express.



Relação: nem sempre os serviços contratados são formalmente constituídos, o que flexibiliza custos, riscos e direitos.

Construindo o conceito

Dinâmica da economia urbana



Essa dinâmica da economia urbana produz uma cidade que integra economicamente, mas distribui desigualmente segurança, direitos e qualidade de vida.

Pause e responda

Para a sociologia urbana, especialmente na perspectiva de autoras como Vera da Silva Telles, a economia urbana deve ser compreendida como:

um conjunto de atividades comerciais reguladas exclusivamente pelo mercado e pela livre concorrência.

uma dinâmica estritamente formal, organizada por empresas registradas e empregos com carteira assinada.

um campo de relações sociais em que formalidade e informalidade se articulam, produzindo formas específicas de desigualdade e precarização.

um sistema dividido entre setores totalmente separados, sem interdependência entre formal e informal.

Pause e responda

Para a sociologia urbana, especialmente na perspectiva de autoras como Vera da Silva Telles, a economia urbana deve ser compreendida como:



um conjunto de atividades comerciais reguladas exclusivamente pelo mercado e pela livre concorrência.

uma dinâmica estritamente formal, organizada por empresas registradas e empregos com carteira assinada.



um campo de relações sociais em que formalidade e informalidade se articulam, produzindo formas específicas de desigualdade e precarização.

um sistema dividido entre setores totalmente separados, sem interdependência entre formal e informal.



**Colocando
em prática**

Atividade - Analisando a economia urbana

Parte 1 – Complete o texto com os termos do quadro abaixo:

INFORMALIDADE

PRECARIZAÇÃO

FORMAL

POROSIDADE

RISCOS

Em uma grande cidade, um restaurante _____ utiliza entregadores sem vínculo empregatício por meio de aplicativos. Essa situação revela a _____ entre setor formal e setor informal, pois a empresa mantém segurança jurídica enquanto transfere _____ ao trabalhador. Para a sociologia urbana, essa dinâmica expressa a _____ do trabalho e mostra que a _____ é parte constitutiva da economia urbana contemporânea.

**Colocando
em prática**

Atividade - Analisando a economia urbana

Parte 2 – Relacione os conceitos à situação:

1. Transferência de custos e instabilidade ao trabalhador.
 2. Interpenetração entre setor formal e informal.
 3. Inserção produtiva sem garantias trabalhistas plenas.
 4. Campo de relações sociais que organiza desigualmente trabalho e oportunidades na cidade.
- A. Economia urbana**
 - B. Precarização**
 - C. Informalidade**
 - D. Porosidade**

**Colocando
em prática**

Atividade - Analisando a economia urbana

Parte 3 – Análise rápida (resposta curta – 3 linhas)



TODO MUNDO ESCREVE

Explique por que essa situação não pode ser entendida apenas como “falta de emprego formal”, mas como parte do funcionamento da economia urbana contemporânea.

Colocando em prática


Em uma grande metrópole brasileira, condomínios de alto padrão concentram serviços terceirizados de limpeza, segurança e manutenção. Embora as empresas prestadoras sejam formalmente registradas, muitos trabalhadores atuam por contratos temporários, “pejotização” ou vínculos fragilizados. Grande parte desses trabalhadores reside em bairros periféricos, enfrentando longos deslocamentos diários até as áreas valorizadas da cidade onde exercem suas atividades. **Na perspectiva da sociologia urbana, essa dinâmica revela que a economia das cidades:**

- a) funciona de modo equilibrado, pois amplia oportunidades empreendedoras e distribui renda de maneira homogênea no território.
- b) é organizada por esferas independentes, nas quais setor formal e setor informal operam sem interdependência econômica.
- c) produz articulações entre formalidade empresarial e informalização do trabalho, deslocando riscos aos trabalhadores e aprofundando desigualdades territoriais.
- d) reduz desigualdades espaciais ao permitir que trabalhadores periféricos acessem mercados centrais por meio da tecnologia digital.
- e) resulta exclusivamente da baixa qualificação profissional dos trabalhadores que residem em áreas periféricas.

Colocando em prática

Em uma grande metrópole brasileira, condomínios de alto padrão concentram serviços terceirizados de limpeza, segurança e manutenção. Embora as empresas prestadoras sejam formalmente registradas, muitos trabalhadores atuam por contratos temporários, “pejotização” ou vínculos fragilizados. Grande parte desses trabalhadores reside em bairros periféricos, enfrentando longos deslocamentos diários até as áreas valorizadas da cidade onde exercem suas atividades. **Na perspectiva da sociologia urbana, essa dinâmica revela que a economia das cidades:**

- a) funciona de modo equilibrado, pois amplia oportunidades empreendedoras e distribui renda de maneira homogênea no território. ❌
- b) é organizada por esferas independentes, nas quais setor formal e setor informal operam sem interdependência econômica. ❌
- c) produz articulações entre formalidade empresarial e informalização do trabalho, deslocando riscos aos trabalhadores e aprofundando desigualdades territoriais. ✔️
- d) reduz desigualdades espaciais ao permitir que trabalhadores periféricos acessem mercados centrais por meio da tecnologia digital. ❌
- e) resulta exclusivamente da baixa qualificação profissional dos trabalhadores que residem em áreas periféricas. ❌



O que nós
aprendemos
hoje?

© Getty Images

- 1** O trabalhador formal tem direitos garantidos (férias, 13^o, seguro); o informal assume todos os riscos sozinho.
- 2** No trabalho formal o salário é fixo e previsível; no informal a renda é instável e depende do dia a dia.
- 3** Os habitantes de uma cidade dependem do trabalho informal em seu cotidiano, ainda que não notem isso.

Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista:** etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

TELLES, V. S. **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal**. Belo Horizonte: Argumentvm, 2010.

Identidade Visual: © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 5 a 11



Orientações: neste bloco de slides, pretende-se desenvolver a perspectiva sociológica sobre a economia urbana, apoiando-se em Vera da Silva Telles. Basicamente, a economia urbana é, para a sociologia, o conjunto de atividades de produção, circulação e consumo que se concentram nas cidades. Esse espaço reúne empresas, serviços, comércios e trabalhadores, formando uma rede de relações que organiza a vida social. Por isso, a cidade não é apenas um espaço físico, mas também um espaço econômico que estrutura oportunidades e condições de vida. A sociologia destaca que a economia urbana é marcada pela desigualdade. Nem todos os trabalhadores têm acesso aos mesmos tipos de emprego, renda e direitos. Assim, coexistem trabalhos formais e informais, estáveis e precários, revelando que a economia urbana distribui de forma desigual seus benefícios e suas condições. Além disso, a sociologia entende que a informalidade e a precarização não são apenas problemas isolados, mas parte do próprio funcionamento da economia urbana contemporânea. Muitas atividades dependem dessas formas de trabalho, mostrando que a cidade funciona a partir de relações complexas, que articulam desenvolvimento econômico e produção de desigualdades.



Tempo previsto: 20 minutos.



Condução da dinâmica: exposição dos conceitos em diálogo com os estudantes.



Referência bibliográfica: TELLES, V. S. **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2010.



Conceitos-chave: economia urbana; informalidade; relação estrutura setor formal – setor informal; porosidade

Slide 14



Orientações: esta atividade tem o objetivo específico de propiciar aos estudantes fixarem conceitos-chave da economia urbana contemporânea na perspectiva sociológica.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica:

Peça que os estudantes leiam o texto individualmente.

Oriente que utilizem todos os termos do quadro, sem repetir.

Após o preenchimento, faça a correção coletiva, pedindo que justifiquem suas escolhas.

Destaque conceitual (explique brevemente):

Empresas formais utilizam trabalho informal.

Isso revela a conexão entre os dois setores.

A informalidade faz parte do funcionamento da economia urbana.



Expectativas de respostas:

Gabarito esperado

1. Formal.
2. Porosidade.
3. Riscos.
4. Precarização.
5. Informalidade.

Slide 15



Orientações: em complemento à atividade anterior, esta tem o objetivo específico de relacionar situações concretas aos conceitos sociológicos desenvolvidos na aula, relacionados à economia urbana.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica:

Solicite que façam individualmente.

Corrija coletivamente, pedindo exemplos concretos (ex.: Uber, iFood).

Reforce que:

Precarização = perda de garantias.

Informalidade = trabalho sem direitos formais.

Porosidade = mistura entre formal e informal.

Economia urbana = sistema que organiza essas relações.



Expectativas de respostas:

Gabarito esperado

1 – B. Precarização.

2 – D. Porosidade.

3 – C. Informalidade.

4 – A. Economia urbana.

Slide 16



Orientações: por fim, esta última atividade tem por objetivo desenvolver a capacidade de análise sociológica.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica:

Peça resposta individual (3 linhas).

Solicite que utilizem pelo menos um conceito aprendido.

Após a escrita, peça que 2 ou 3 estudantes leiam suas respostas.

Sistematize a conclusão no quadro.



Expectativas de respostas:

“Não é apenas falta de emprego formal”;

“É uma estratégia das empresas”;

“Faz parte do funcionamento da economia urbana”;

“Há transferência de riscos ao trabalhador”;

“Existe porosidade entre formal e informal”.

Exemplo de resposta modelo (referência): “A situação não é apenas falta de emprego formal, pois empresas formais utilizam trabalhadores informais para reduzir custos. Isso mostra a porosidade entre os setores. Assim, a informalidade e a precarização fazem parte do funcionamento da economia urbana atual.”